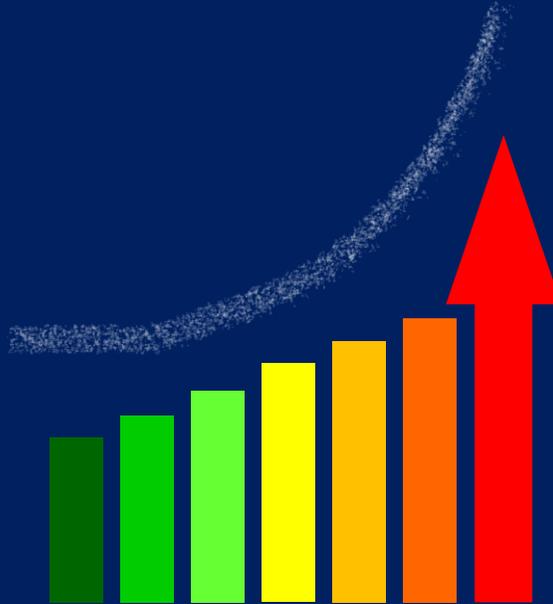
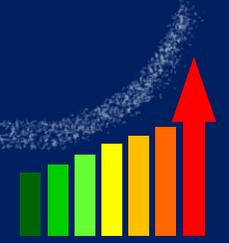


Elaboração do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos 2022-2026

Reunião 2 – CPEGERC I – 24/02/2022





Agenda

➤ **1ª Fase da Reunião: Etapa 1 – Análise do Contexto**

- Referenciais Estratégicos
- Identificação dos Objetivos Estratégicos
- **Diretrizes Institucionais de Gestão de Riscos**
- Análise do Ambiente Interno e Externo (SWOT)

➤ **Problemas X Riscos**

➤ **2ª Fase da Reunião: Etapa 2 - Orientações**

- Distribuição da Minuta da Planilha ‘Mapa de Riscos’ para sugestões da Etapa 2 - Identificação e Classificação de riscos - **Devolução do material até 16 de março por e-mail**



Processo de Gestão de Riscos

Etapa 1 – Análise do Contexto



SUBETAPAS:

1.1 – Identificação dos Objetivos Estratégicos (Mapa Estratégico - PDI 2022-2026)

1.2 – Diretrizes de Gestão de Riscos (Regulamento do CPEGerci e Política de Gestão de Riscos)

1.3 – Análise do Ambiente Interno e Externo (Matriz SWOT – PDI 2022-2026)

Materiais de Referência:

Mapa Estratégico e Matriz SWOT do PDI 2022-2026

Produtos:

Aprovação do Regulamento do CPEGerci e da Política de Gestão de Riscos

Etapa 1 – Análise do Contexto

1.1 – Identificação dos Objetivos Estratégicos



Referenciais Estratégicos da UNIRIO

MISSÃO

(O QUE SOMOS?)

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

PRINCÍPIOS (ESTATUTO, Art. 3º)

I - Conduta ética;
II - Humanismo;
III - Democracia e participação;
IV - Pluralismo teórico-metodológico;
V - Universalidade do conhecimento;
VI - Interdisciplinaridade do conhecimento;
VII - Inovação;
VIII - Excelência;
IX - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
X - Inserção regional, nacional e internacional;
XI - Natureza pública;
XII - Gratuidade do ensino de Graduação;
XIII – Sustentabilidade.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS (ESTATUTO, Art. 4º)

I - produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
II - formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
III - propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;
IV - estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;
V - manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

VISÃO

(O QUE QUEREMOS SER?)

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.



Etapa 1 – Análise do Contexto

1.1 – Identificação dos Objetivos Estratégicos



MAPA ESTRATÉGICO



VISÃO: Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento

2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional

3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição

4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional

5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação *Stricto Sensu*

6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais

7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

8. Promover melhorias na estrutura organizacional

9. Promover melhorias no processo organizacional

10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade

PROCESSOS INTERNOS

11. Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos

12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos

13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional

14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital

15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores de acordo com as necessidades institucionais

PESSOAS E RECURSOS

16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira

ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

MISSÃO: Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.



Etapa 1 – Análise do Contexto

1.2 – Diretrizes de Gestão de Riscos

Regulamento Interno do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGERICI):

Disciplina os critérios de composição, a competência e os procedimentos de funcionamento do Comitê

Política de Gestão de Risco:

Tem por finalidade estabelecer os princípios, os objetivos, as diretrizes, as competências e as responsabilidades a serem observadas para efetivação da gestão de riscos, em apoio às atividades e aos procedimentos da Universidade.

Documentos encaminhados por e-mail para revisão pelo CPEGERICI.

Sugestões devem ser enviadas para o endereço planejamento.estrategico@unirio.br, citando o dispositivo e a proposta de nova redação, aglutinação, etc.

PRAZO: 07/03

Documento consolidado será apresentado na Reunião 3 – 09/03



Etapa 1 – Análise do Contexto

1.3 – Análise do Ambiente Interno e Externo

Consiste em identificar os principais **fatores internos e externos** que podem **afetar o alcance dos objetivos estratégicos** planejados.

Relembraremos os aspectos do ambiente interno e externo em que a Universidade está inserida, de forma a identificar as suas **oportunidades** e **ameaças**, bem como as suas **forças** e **fraquezas**; permitindo uma avaliação crítica das **incertezas** envolvidas em cada um desses fatores e seus possíveis efeitos – **riscos**.

As **OPORTUNIDADES**, **FORÇAS**, **AMEAÇAS** e **FRAQUEZAS** servirão para nos auxiliar na Etapa 2, de **IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**.

Matriz SWOT

	AMBIENTE EXTERNO	AMBIENTE INTERNO
Fatores Positivos	<i>Opportunities</i> (OPORTUNIDADES) Fatores externos com impacto positivo na UNIRIO	<i>Strengths</i> (FORÇAS) Pontos fortes da UNIRIO
Fatores Negativos	<i>Threats</i> (AMEAÇAS) Fatores externos com o impacto negativo na UNIRIO	<i>Weaknesses</i> (FRAQUEZAS) Pontos fracos da UNIRIO



Etapa 1 – Análise do Contexto

1.3 – Análise do Ambiente Interno e Externo

FATORES POSITIVOS

(OPORTUNIDADES)

- Destinação das **Emendas Parlamentares**
- **Parcerias** com Outras Instituições (Nacionais e Internacionais)
- Relações com o **Setor Produtivo** (Primário, Secundário e Terciário)
- Plano de Vacinação e **Retorno às Atividades Presenciais**
- Inovação - **Direitos Autorais** e de **Patentes**
- Adequação das Diretrizes de Ensino de Graduação às demandas de **Curricularização da Extensão**
- Política de **financiamento de Ensino, Pesquisa e Extensão**
- **Iniciativas do Governo Federal** para o Ensino Superior
- Disponibilidade de **Tecnologias** para Atividades Acadêmicas on-line
- Influência dos **Fóruns de Pró-Reitores** na Universidade

(FORÇAS / POTENCIALIDADES)

- **Atendimento aos usuários das bibliotecas.**
- **Práticas pedagógicas**
- Concepção de **currículo** e organização didático-pedagógica
- **Importância social** das ações universitárias
- **Imagem pública** da UNIRIO
- Concretização das **práticas pedagógicas e administrativas**
- **Infraestrutura das bibliotecas**
- **Infraestrutura dos auditórios**
- Desenvolvimento da **democracia, cidadania e políticas afirmativas**
- Condições de **limpeza e conservação**
- **Comunicação interna**
- Relevância da **Pesquisa Universitária**
- Conhecimento do **Estatuto**
- Políticas para **formação de pesquisadores**
- Participação de estudantes na **Extensão**
- **Articulação da Extensão** com a comunidade local
- Eficácia e representatividade do **movimento estudantil**
- Processo de **Autoavaliação** institucional
- Funcionamento da **PRAE**



Etapa 1 – Análise do Contexto

1.3 – Análise do Ambiente Interno e Externo

(AMEAÇAS)

- Distribuição do **Orçamento** para as IFES
- Autorização / Liberação de **Concursos e reposição de servidores**
- **Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior**
- **Reforma Administrativa** proposta pelo Governo Federal (PEC 32/2020)
- A **Pandemia** e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação
- Política de **financiamento** de Ensino, Pesquisa e Extensão
- **Matriz governamental** e a Sustentabilidade Financeira da UNIRIO
- **Taxas de Energia Elétrica e Fornecimento de Água**
- **Mobilidade Urbana** da cidade do Rio de Janeiro

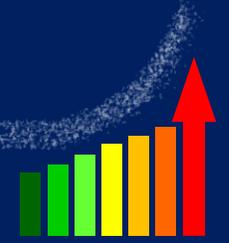
FATORES NEGATIVOS

(FRAQUEZAS)

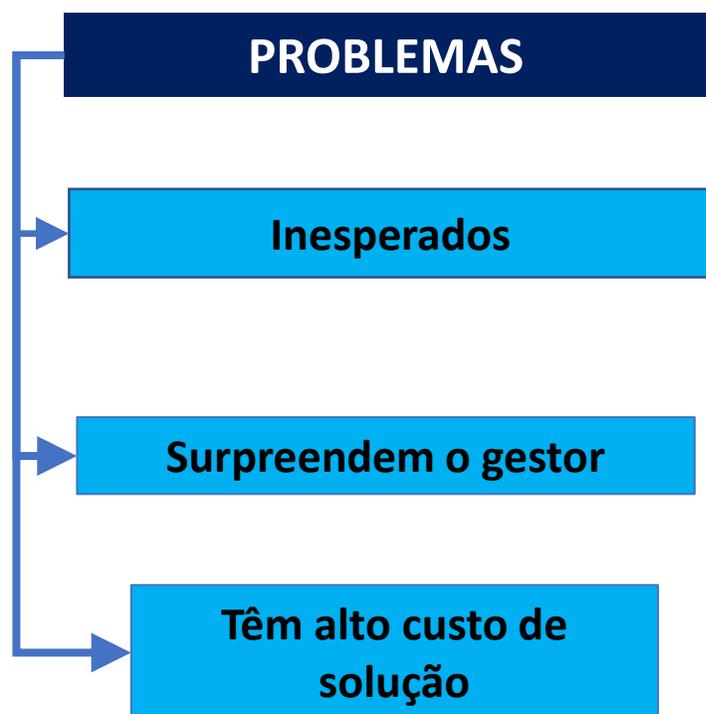
- **Captação de TEDs e emendas**
- **Condições de trabalho EaD**
- **Execução Orçamentária**
- Disponibilidade de **bolsas internacionais docentes**
- **Áreas de convivência** para servidores
- **Visitas aos polos EaD**
- **Diploma Digital**
- Disponibilidade de **bolsas internacionais discentes**
- Elaboração do **CENSO**
- Iniciativas de **incubadoras** de empresas
- **Auxílio Moradia**
- **Atendimento SIC**
- Acesso à **documentação do Arquivo**

Central

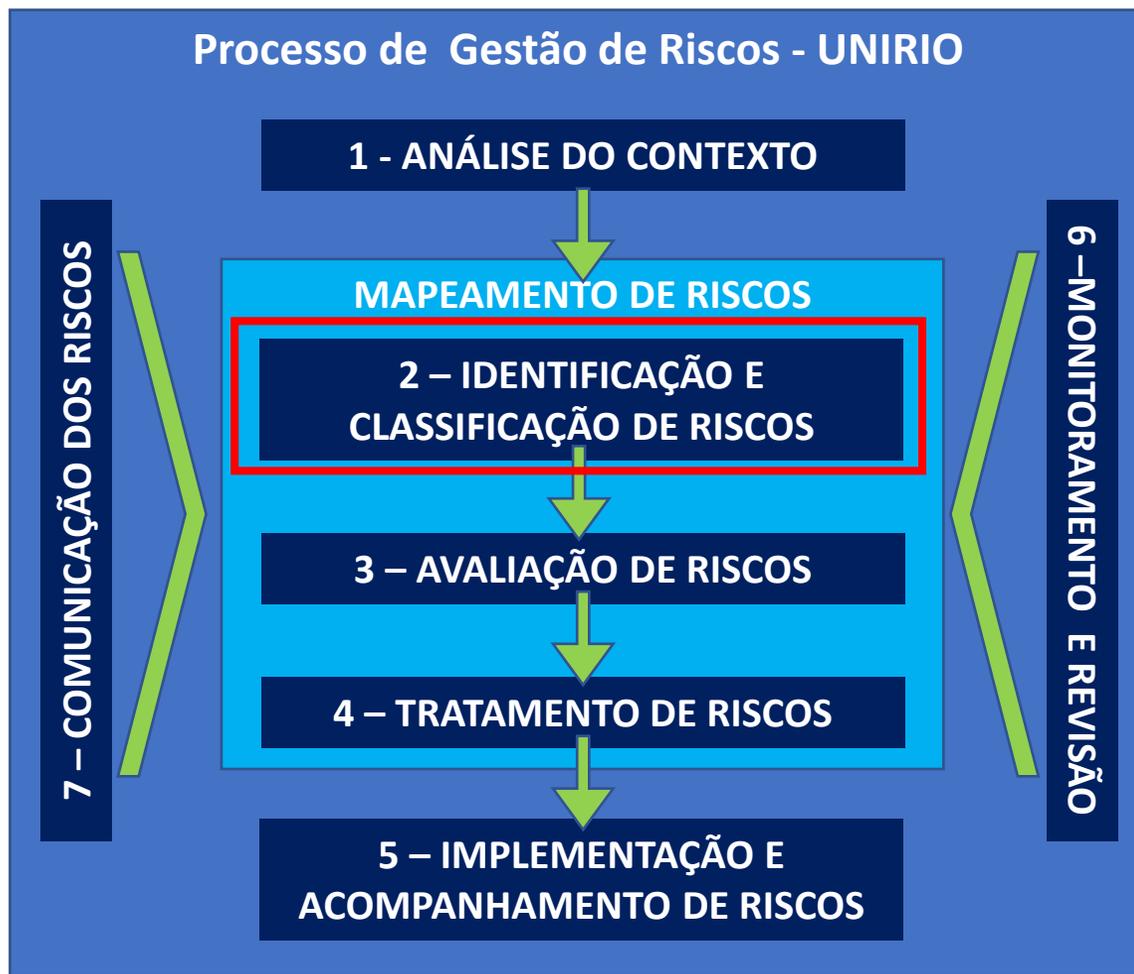
- **Condições físicas das salas de professores**
- **Qualificação da equipe EaD**
- **Verbas para cursos de Pós-Graduação**
- Funcionamento do **Arquivo Central e protocolos**
- **Apoio Psicológico**
- **Avaliação de cursos** para (re)credenciamento
- **Conhecimento do PDI** pela comunidade
- Processo de **monitoramento e revisão do PDI**
- Funcionamento da **Ouvidoria**
- Funcionamento dos **Conselhos Superiores**



Problemas X Riscos



Orientações para a Etapa 2



SUBETEPAS

- 2.1 – Identificação dos Eventos de Riscos
- 2.2 – Identificação das causas e consequências dos riscos
- 2.3 – Definição das categorias de riscos
- 2.4 – Data de registro do risco
- 2.5 – Definição do Gestor de Risco

Produto:

Preenchimento da 1ª parte do Mapa de Riscos



Etapa 2 – Identificação e Classificação de Riscos

2.1 – Identificação dos Eventos de Riscos

Os riscos são definidos pela **possibilidade da ocorrência de eventos que venham impactar a consecução dos objetivos**. Tais eventos, por seu turno, podem ser compreendidos a partir da ocorrência ou mudança em um conjunto de circunstâncias, podendo originar-se de uma ou de várias causas ou resultar em consequências únicas ou diversas (BRASIL, 2016).

A identificação dos eventos de riscos é a primeira fase do **Mapeamento de Riscos**, em que será preenchida uma planilha denominada **MAPA DE RISCOS**.

Os riscos podem ser identificados a partir de perguntas, como:

- Quais eventos podem **EVITAR** o atingimento de um ou mais objetivos?
- Quais eventos podem **ATRASAR** o atingimento de um ou mais objetivos?
- Quais eventos podem **PREJUDICAR** o atingimento de um ou mais objetivos?
- Quais eventos podem **IMPEDIR** o atingimento de um ou mais objetivos?

Para essa fase, a **COPLADI** elaborou uma minuta do **MAPA DE RISCOS**, o qual será distribuído ao **CPEGerci** por e-mail.

Os membros do **CPEGerci** devem revisar a planilha, completando-a com novos eventos de riscos que forem identificados, sobretudo nos eventos de riscos associados à sua unidade organizacional.



Etapa 2 – Identificação e Classificação de Riscos

2.2 – Identificação das causas e consequências

Para cada evento de risco identificado, é necessário determinar as **causas** e as **consequências** associadas e preenchê-las no **MAPA DE RISCOS**

As **causas** são as condições que dão origem à possibilidade de um evento ocorrer, que podem ter origem no ambiente interno e externo. As causas podem estar associadas a deficiências nos processos, nos recursos e na infraestrutura, na estrutura organizacional ou em aspectos econômicos, sociais, políticos, entre outros.

Já as **consequências** são o **resultado/ impacto/efeito**, caso o evento de risco efetivamente ocorra sobre os objetivos. A partir da identificação dos efeitos do risco é possível verificar e já existem ou estabelecer novos controles para mitigar o impacto ou resultados da materialização desses eventos.

Para facilitar a visualização dessa etapa, pode-se utilizar o seguinte roteiro:

- Devido à determinada <CAUSA/FONTE>,
- poderá acontecer <DESCRIÇÃO DO EVENTO DE RISCO>,
- o que poderá levar a <DESCRIÇÃO DO EFEITO/CONSEQUÊNCIA>
- impactando no/na <OBJETIVO DE PROCESSO>.



Etapa 2 – Identificação e Classificação de Riscos

2.3 – Definição das categorias de riscos

Cada evento de risco identificado deve ser **classificado segundo sua categoria**. Os riscos podem ser classificados em:

Riscos operacionais

eventos que podem comprometer as atividades da Universidade, normalmente associados a falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

Riscos de imagem e reputação

eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade da Universidade em cumprir sua missão.

Riscos legais

eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da Universidade.

Riscos financeiros / orçamentários

eventos que podem comprometer a capacidade da Universidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou, eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

Riscos ambientais

eventos que podem causar impacto ambiental, provocando alterações das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente. Afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e, a qualidade dos recursos ambientais;

Riscos de comunicação e informação

eventos que podem comprometer a capacidade de gerar informações apropriadas, tempestivas, atuais, precisas e acessíveis ou prejudicar a identificação, a coleta, o armazenamento e a comunicação de informações;

Riscos de Integridade

risco associado a eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.

Risco tecnológico

representado por ameaças ou oportunidades relacionadas a hardware e software, podendo alavancar ou sobrestar a estratégia e estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, na captura, registro, monitoramento e auditoria das informações.



Metodologia de Gestão de Riscos – UNIRIO

2.4 – Data de Registro / 2.5 – Gestor de Risco

2.4 – DATA DE REGISTRO DO RISCO

Deve-se registrar a data em que determinado evento de risco é identificado pela Universidade, para **viabilizar a construção de uma série histórica**.

2.5 – DEFINIÇÃO DO GESTOR DE RISCO

Para cada evento de risco mapeado deve ser **designado um Gestor de Risco**, com alçada suficiente para **orientar e acompanhar as ações de mapeamento, avaliação e mitigação do risco**. O Gestor de Risco será responsável por:

- ✓ Assegurar o gerenciamento dos riscos de seus processos de acordo com a Política de Gestão de Riscos da UNIRIO;
- ✓ Monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados;
- ✓ Garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis da entidade;
- ✓ Garantir a execução das medidas de tratamento de riscos e controles internos;
- ✓ Responder ao monitoramento do PGERCI para elaboração de relatórios de desempenho;
- ✓ Notificar a Presidência do CPEGECI quanto a questões excepcionais que envolvam a Gestão de Riscos;
- ✓ Capacitar-se quanto à Gestão de Riscos, de forma a aplicá-la nas suas responsabilidades.



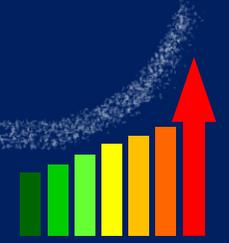
Modelo do Mapa de Riscos – ETAPA 2

DEVOLUÇÃO DO MATERIAL ATÉ 16 DE MARÇO POR E-MAIL

POSSIBILIDADES DE REVISÃO:

- ← Inclusão de um evento de risco (preencher as demais colunas)
- ← Exclusão de um evento de risco (preencher justificativa)
- ← Inclusão de uma CAUSA
- ← Exclusão de uma CAUSA (preencher justificativa)
- ← Inclusão de uma CONSEQUÊNCIA
- ← Exclusão de uma CONSEQUÊNCIA (preencher justificativa)
- ← Revisão do Gestor de Risco (preencher justificativa)

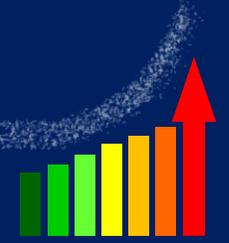
IDENTIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO			JUSTIFICATIVA
OBJETIVO	EVEN TO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	Classificação	Data de Registro do Risco	Gestor de Risco	
Obj1	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Operacional	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	
	ER2	CA1 CA2	CO1 CO2	Inserir categoria	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	
	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Operacional	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	Justificar
Obj2	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Legal	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	
	ER2	CA1 CA2	CO1 CO2	Operacional	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	Justificar
	ER3	CA1	CO1 CO2	Integridade	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	
	ER4	CA1	CO1 CO2	Financeiro	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade	Justificar
	ER5	CA1 CA2 CA3	CO1	Comunicação	XX/XX/XXXX	Nome da Unidade alterado	Justificar p/ mudar Gestor



Mapa de Riscos da UNIRIO (preview)

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS

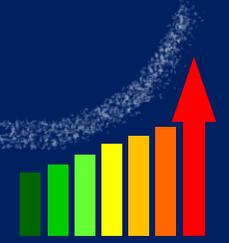
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)
1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	1.1. Preservar e fomentar a produção acadêmica	Queda na qualidade dos programas de pós-graduação	CA1: infraestrutura de ensino inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: falta e/ou precarização de laboratórios de pesquisa; CA4: falta de parcerias com organizações privadas; CA5: falta de parcerias com instituições internacionais; CA6: falta de bolsas de pós-graduação.	CO1: queda no conceito geral de pós-graduação da UNIRIO; CO2: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO3: aumento da evasão; CO4: redução do número de inscritos nos próximos processos seletivos.	PROPGPI
4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	4.2 Desenvolver ações de Transparência Organizacional e de estímulo ao Controle Social	Pouca participação dos servidores em palestras e capacitações sobre Acesso à informação	CA1: Desinteresse dos servidores CA2: Pouca divulgação sobre os eventos	CO1: Servidores desconhecerem a importância e as minúcias sobre o Acesso à Informação CO2: Falta de incentivo aos servidores sobre o Acesso à Informação	CPTO
11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	11.2 Adequar os espaços físicos dos ambientes de trabalho de acordo com as necessidades funcionais	Impossibilidade de realização de perícia médica nos diferentes campi	CA1: Falta de equipe médica nos campi CA2: Alto custo para transporte da junta médica aos campi	CO1: Servidores não realizam perícia médica CO2: Perícia médica realizada apenas na sede da PROGEPE	PROGEPE



Próxima Reunião

		MARÇO						
		D	S	T	Q	Q	S	S
3				1	2	3	4	5
4	6	7	8	9	10	11	12	
5	13	14	15	16	17	18	19	
6	20	21	22	23	24	25	26	
7	27	28	29	30	31			

PRAZO	TAREFA
09/03 REUNIÃO 3	Assunto: Aprovação do Regulamento do CPEGerci e da Política de Gestão de Riscos - Apresentação e aprovação dos documentos e envio da Minuta para o CONSUNI CPEGerci recebeu a minuta dos documentos e deve devolver as sugestões até o dia 07/03



Contatos

**Presidente do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
(CPEGERICI):**

Prof^a Loreine Hermida da Silva e Silva

Coordenadoria de Planejamento - Divisão de Planejamento Estratégico

planejamento.estrategico@unirio.br

<http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/gestao-de-riscos>